Palavras-chave: Ano novo, Confiança em Deus, Plano de Deus.

H. 100ª

Oração

H. 87

Domingo 46

H. 72

Pregação

S. 103

Oração

H. 123

H. 91

**T. Eclesiastes 3, 1-13; Ptovérbios 30, 7-9**

**L. Domingo 46 (+ Domingo 10) CdH**

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

Estamos no começo do ano e muitas pessoas começaram este ano com bons desejos. Quase todo mundo tem bons desejos ou bons planos que querem realizar; muitas vezes temos uma lista de desejos em nossa mente, e às vezes escrevemos estes desejos num papel. Crianças fazem isso antes do dia do seu aniversário. Elas fazem uma lista das coisas que desejam; desejos pequenos e desejos grandes. E no dia do seu aniversário elas recebem essas coisas como presentes. Quer dizer: algumas coisas elas recebem, mas outras não, embora tenham pedido.

E às vezes uma criança se pergunta: por que não recebi aquela coisa? Por quê? Bom, pode ser que aquela coisa era cara demais; ou: pode ser que o seu pai não quis dar, porque não achou aquela coisa boa para você. Você desejava muito, mas o seu pai não achou SÁBIO lhe dar. Isso é uma pena, mas pode ser que o seu pai tem razão; provavelmente ele sabe melhor o que você realmente precisa. Assim é a vida.

Assim também é a vida com o nosso Pai que está no céu. Se orarmos, pedimos várias coisas ao nosso Pai *que está no céu.* Pedimos ajuda, proteção ou perdão; ou Lhe pedimos para curar uma pessoa que amamos.

Mas recebemos sempre o que pedimos ao nosso Pai Celestial? Algumas coisas, SIM! Se pedirmos honestamente a remissão dos nossos pecados, Deus nos oferecerá, se realmente nos arrependermos. Mas existem outras coisas que Deus nem sempre dá. Deus sempre cura as pessoas? Não, Deus não cura sempre as pessoas. E por que não? Deus não PODE curar todas as pessoas? SIM, Deus pode curar qualquer doença, mas esse não é o problema. Muitas vezes Deus tem um outro plano para a nossa vida.

Às vezes Deus acha que é melhor não dar o que pedimos. Isso é uma pena. E às vezes isso é muito difícil de aceitar. Uma pessoa pode se perguntar: por que eu continuarei orando? Parece que Deus não dá atenção às minhas súplicas. Esta pessoa está confusa e não entende nada do que está acontecendo, mas a Bíblia nos ensina que ela deve confiar em Deus e saber que Deus tem razão. Deus é sábio e Ele sabe o que é bom para nós. Muitas vezes as pessoas têm uma ideia errada sobre Deus. Elas pensam que o nosso Deus é como o Papai Noel. Mas isso não é verdade.

O NOSSO PAI NO CÉU NÃO É IGUAL AO PAPAI NOEL.

Todo mundo aqui conhece o Papai Noel. Não conhece? Sim, todo mundo conhece! Faz mais ou menos um mês que o mundo celebrou a festa de Natal e naquele momento apareceu um homem gordo com roupas vermelhas no [Maceió Shopping]. As crianças podiam falar com ele e dizer qual presente elas queriam receber no dia de Natal. Tenho certeza de que muitas crianças não receberam o que pediram. Até o Papai Noel não dá tudo. Apesar disso existe a ideia forte de que o Papai Noel é um homem bonzinho, que cumpre todos os seus desejos. Como um cântico diz:

“Deixei meu sapatinho, na janela do quintal

Papai Noel deixou, meu presente de Natal

Como é que Papai Noel não se esquece de ninguém?

Seja rico ou seja pobre o velhinho sempre vem”.

Papai Noel pensa em todas pessoas, sejam ricas, sejam pobres; e ele dá um presente a todos. Assim é a ideia que existe. E muitas pessoas pensam da mesma maneira sobre o nosso Deus que está no céu. Conforme estas pessoas, Ele é o nosso Papai Noel no céu. Mas não é assim, irmãos!

O NOSSO PAI NO CÉU NÃO É IGUAL AO PAPAI NOEL. O Papai Noel é um servo do comércio e só cumpre os nossos desejos da carne. Mas Deus cuida verdadeiramente da nossa vida. Ele observa a nossa vida completa. Por isso chamamos Deus de bom. Deus é BOM, sim! Temos um salmo que canta sobre a bondade de Deus. É o Salmo 103. Este Salmo começa assim:

 Bendize, ó minha alma, ao Senhor,

 E tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.

 Bendize, ó minha alma, ao Senhor,

 E não te esqueças de nenhum só de seus benefícios

 Ele é quem perdoa todas as suas iniquidades;

 Quem sara as tuas enfermidades;

 Quem da cova redime a tua vida

 E te coroa de graça e misericórdia;

 Quem farta de bens a tua velhice,

 De sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.

E um pouco mais em frente, o salmo diz:

 O Senhor é misericordioso e compassivo;

 Longânimo e assaz benigno.

 Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.

 Não nos trata segundo os nossos pecados,

 Nem nos retribui consoante às nossas iniquidades.

 Pois quando o céu se alteia acima da terra,

 Assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.

 Quando dista do Oriente ao Ocidente,

 Assim afaste de nós as nossas transgressões.

 COMO UM PAI SE COMPADECE DE SEUS FILHOS,

 ASSIM O SENHOR SE COMPADECE DOS QUE O TEMEM

 Pois Ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.

Este Salmo nos apresenta O NOSSO SENHOR DEUS como PAI. Um pai *misericordioso e compassivo.* Um pai que *ama* os seus filhos. Ele se *compadece* de nós, pois ELE CONHECE A NOSSA ESTRUTURA E SABE QUE SOMOS PÓ. Deus nos conhece, pois foi Ele que nos criou. Foi Ele que criou Adão e Eva, foi Ele que viu que caíram em pecado; e foi Ele que disse a Adão (Gn. 3, 19): “*No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela fostes formado, porque tu és pó, e ao pó tornarás”.*

O nosso Pai celestial nos conhece e Ele sabe do que nós precisamos. O grande problema da nossa vida é a nossa natureza pecaminosa. Somos pecadores e por causa disso todos nós morreremos. O salário do pecado é a morte. Deus mesmo disse isso. O homem que se afasta de Deus recebe a morte, o homem que vive perto de Deus recebe a vida. Deus quer nos dar a vida. A verdadeira vida. A vida eterna.

Mas para receber a vida eterna, precisamos da remissão dos nossos pecados. E o Nosso Pai está disponível para nos dar a remissão dos pecados. Ele é misericordioso e compassivo. Por causa disso Ele nos *prometeu* o Salvador. E por causa disso Ele nos *deu* o Salvador. Jesus Cristo é o seu nome. Ele nos salva dos nossos pecados, disse o anjo.

O problema é que muitas pessoas não conhecem a sua miséria. Elas não sabem que têm um problema. Ou talvez seja melhor dizer: elas não QUEREM SABER. Elas rejeitam a palavra de Deus. Elas não acreditam na criação, nem na vida eterna; elas não reconhecem os seus pecados, e não acreditam que precisam do Salvador. Eles vivem a sua vida sem Deus e a única coisa que os interessa é trabalhar, ganhar dinheiro, manter a saúde e ter prazer neste mundo. Foi a respeito dessas pessoas que Jesus disse (Lc. 9, 25): *quem quiser salvar a sua vida perde-la-á; quem perde a vida por minha causa, esse a salvará. QUE APROVEITA AO HOMEM GANHAR O MUNDO INTEIRO, SE VIER A PERDER-SE OU A CAUSAR DANO A SI MESMO?*

Muitas pessoas vivem assim: elas querem ganhar o mundo. Elas trabalham muito para ganhar muito dinheiro. E para comprar tudo o que desejam. E algumas dessas pessoas até entram nas igrejas, pois Deus deve ajuda-los. Elas querem ganhar o mundo e Deus deve ajuda-los. Elas entram na igreja e pagam facilmente R$1000,00 esperando que Deus devolverá este dinheiro dez vezes mais. Estas pessoas entram na igreja para ganhar este mundo, não para ganhar a vida eterna. Elas vêm para se enriquecer, mas não para seguir a Jesus Cristo.

Mas, irmãos, Deus, o nosso Pai, sabe do que precisamos. Precisamos da vida eterna. Precisamos da Salvação. E Ele quer abrir os nossos olhos para que descubramos o caminho certo que nos leva ao nosso Salvador Jesus Cristo, pois perto dele encontramos a vida eterna. Mas este caminho é não é conforme o raciocínio humano; não é como nós pensamos. Este caminho é na contramão; é o contrário do que pensamos. Jesus mesmo disse: *quem quiser SALVAR a sua vida, perde-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa, esse a salvará.* O caminho da vida é, ao mesmo tempo, o caminho da morte. Para chegar à vida, Jesus devia passar pela porta da morte. Paulo disse (1 Co. 1, 18): *Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.* E depois ele diz que Deus tornou louca a sabedoria do mundo. A sabedoria de Deus é diferente. Nós pregamos a Cristo Crucificado, escândalo para os Judeus, loucura para os gentios, mas para os que foram chamados, *SABEDORIA DE DEUS!*

Devemos prestar atenção à sabedoria do nosso Pai, que está no céu. Especialmente pensando nas nossas orações. É importante que tenhamos uma boa ideia sobre a sabedoria de Deus. Por isso quero apontar um aspecto da sabedoria de Deus: sendo a RIQUEZA DE CONTRASTES que encontramos na sabedoria de Deus. Deus gosta de trabalhar com CONTRASTES.

[No último estudo bíblico na quarta-feira, já falamos um pouquinho sobre isso. Tratamos o texto que encontramos em Mt. 11, 18 e 19.] Jesus falou às multidões e comparou aquela geração com crianças que NÃO QUERIAM BRINCAR; não queriam SEGUIR as exortações dos seus companheiros. Aquela geração era assim também. Ela era teimosa e incrédula. Deus revelou isso em sua SABEDORIA. Pois Deus mandou João Batista, que não comia nem bebia, e eles o rejeitaram, dizendo: ele tem um demônio; depois Deus mandou Jesus, que comia e bebia, e eles o rejeitaram, dizendo: eis aí um glutão e bebedor de vinho! Quer dizer: o povo não QUERIA SEGUIR a sabedoria de Deus. Pois, TANTO João Batista, que não comia e nem bebia, COMO Jesus Cristo, que comia e bebia, FORAM MANDADOS PARA REVELAR A SABEDORIA COMPLETA DE DEUS.

João Batista chegou para chamar o povo ao arrependimento. Parem de comer e parem de beber, e arrependam-se! Pois o Senhor está perto. O povo devia se arrepender e converter para o Cristo. João lhes mostrou a sua miséria, mas eles não aceitaram; depois veio Jesus. Ele trouxe a felicidade: a remissão dos pecados. Ele lhes pregou o evangelho. Em redor dele a vida se tornou uma festa, mas o povo não queria seguir a Jesus. João veio do deserto e Jesus do Paraíso, mas o povo rejeitou a ambos; João apontou a morte e Jesus trouxe a vida, mas aquela geração rejeitou a ambos. E assim eles rejeitaram a Sabedoria de Deus. E assim eles condenaram sua própria dureza.

Então, irmãos, como já disse: Devemos observar bem OS CONTRASTES, O PARADOXO NA SABEDORIA DE DEUS. E devemos *aceitar* estes contrastes. Tanto um como o outro. Pois assim vamos *entender* a sabedoria profunda do nosso Pai Celeste. E assim vamos *confiar* em nosso Pai Celestial e teremos *paciência* esperando uma resposta de Deus; e se entendermos a sabedoria de Deus, nós adaptaremos também as nossas orações, sabendo que para nós existe um contraste entre Deus que está no céu e nós que estamos na terra, mas este contraste não existe para Deus. Em Deus não existem contrastes. Deus é puro e sábio.

Um exemplo desta sabedoria de Deus encontramos também em Eclesiastes 3, 1-13 (lemos!). no princípio está escrito: *Tudo tem o seu tempo DETERMINADO, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.* E depois segue uma lista de coisas opostas. Contrastes. *Há tempo de nascer e tempo de morrer, tempo de plantar e tempo de arrancar.* Assim é a vida. Cheia de contrastes. Num momento um filho nasce, e três dias depois o avô dele falece. [Experimentei isso em minha vida faz alguns anos. O Senhor deu (= Jo – Nathan) e o Senhor tomou o meu pai.] [[1]](#endnote-1) Foi um contraste enorme. Mas assim é a vida. Assim é o Nosso Deus, que define a nossa vida. Ec. 3, 11 diz: Tudo fez Deus formoso no seu DEVIDO tempo. Tudo tem o seu tempo e Deus DETERMINA o momento certo.

Deus é como um pintor que faz um quadro da nossa vida. Este quadro está cheio de cores. Cores escuras, mas também cores claras. A nossa vida conhece períodos de tristeza, mas também momentos de alegria. Deus sabe que vamos encontrar muita tristeza nesta vida, e por isso Ele nos abençoa e dá momentos bons. O autor de Ec. 3, 12 experimentou isso.

 Trata-se da experiência da vida do autor do sermão, Abram de Graaf. Pode ser adaptado para pregação em outros púlpitos.

Ele diz: *Sei que nada há melhor para o homem do que regozijar-se e levar vida regalada; e também que é dom de Deus que possa o homem comer, beber e desfrutar o bem de todo o*

*seu trabalho.* Deus dá estes momentos bons, estas oportunidades de regozijar-se. Pois Deus sabe muito bem que existem doenças e tribulações na vida do homem e que a vida dele termina com a morte (Ec. 3 & 4)!

Nós também devemos contar com estes contrastes. Devemos orar como o sábio em Pv. 30, 7-9. Ele orou o seguinte:

*Duas coisas te peço; não mais negues, antes que eu morra:*

*Afasta de mim a falsidade e a mentira;*

*Não me dês nem a pobreza nem a riqueza;*

*Dá-me o pão que me for necessário;*

*Para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o Senhor?*

*Ou que, empobrecido, venha a furtar e profane o nome de Deus.*

Este homem é sábio. Ele conhece os contrastes da vida: a pobreza e a riqueza. Ele sabe que Deus pode lhe dar um ou outro. A vida é assim. A Bíblia mostra isso. O nosso Catecismo dá um resumo disso em Domingo 10, quando fala sobre a *providência* de Deus. Leiamos esta parte e prestem (de novo) atenção aos contrastes, irmãos! Pois nestes contrastes encontramos a sabedoria de Deus.

*O que é a providência de Deus?*

*É a força todo-poderosa e presente com que Deus, pela sua mão, sustenta e governa o céu, a terra e todas as criaturas.*

*Assim, ervas e plantas, chuva e seca, anos frutíferos e infrutíferos, comida e bebida, saúde e doença, riqueza e pobreza e todas as coisas não nos sobrevêm por acaso, mas de sua mão paternal.*

Prestem atenção, irmãos. TANTO a chuva COMO a seca vêm do nosso Pai Celestial; TANTO os anos frutíferos COMO os anos infrutíferos também; TANTO saúde, COMO doença; e TANTO riqueza COMO pobreza. Deus pode abençoar a nossa vida e nos dar RIQUEZA. Esta é uma benção, mas esta riqueza pode se tornar uma maldição. Pois o perigo da riqueza é que vamos confiar nela e que podemos negar a Deus e dizer: Quem é o Senhor Deus? Se acontecer, Deus pode tirar esta riqueza, para que O busquemos de novo.

Deus pode nos abençoar com saúde, mas ele pode também tirar a saúde no momento que pensarmos que somos fortes e poderosos. No momento que pensarmos que não precisamos de Deus. Deus pode nos dar riqueza, mas também pobreza; saúde, mas também doença. Deus faz isso porque nos ama. Ele não quer nos perder. Então, pode ser que você ora para receber mais riqueza, mas Deus dirá: NÃO. Isso não é bom para você. Deus muda as estações na nossa vida para que fiquemos conscientes da presença dEle.

O nosso Catecismo diz: *Para que serve saber da providência de Deus?*

*Para que tenhamos PACIÊNCIA EM TODA ADVERSIDADE, MOSTREMOS GRATIDÃO EM TODA PROSPERIDADE E PARA QUE, QUANTO AO FUTURO, TENHAMOS A FIRME CONFIANÇA EM NOSSO FIEL DEUS E PAI DE QUE CRIATURA ALGUMA NOS PODE SEPARAR DO AMOR DELE.*

Então, irmãos, assim Deus sempre está trabalhando em nossa vida. Ele quer fortalecer a nossa fé e a nossa confiança. Ele quer que sejamos pacientes em toda adversidade e que mostremos gratidão em toda prosperidade. Deus pode guiar a nossa vida para um deserto – como ele fez com o povo de Israel para provar a fé deles; assim Deus pode agir em nossa vida para ver o que está no nosso coração. Pois se estivermos apegados às nossas riquezas e não a Deus, perderemos tudo. Devemos aprender das histórias do povo de Israel no deserto. O povo tinha pouca paciência e pouca confiança no Senhor. Qualquer coisa e o povo se tornou rebelde e começou a gritar. Era um povo rebelde. Reagia como crianças ignorantes. Nós recebemos toda palavra de Deus. Nós conhecemos a SABEDORIA profunda de Deus.

Nós não somos como a esposa de Jó, que não entendia a sabedoria de Deus. Ela só aceitou a riqueza, e não a pobreza. Ela não entendia a sabedoria de Deus, e disse a Jó: Amaldiçoa Deus e morre. Mas Jó respondeu e lhe disse: *Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também o mal?* Em todas as circunstâncias da vida devemos confiar em Deus. Como Cristo fez. Num momento ele diz: Meu Deus, meu Deus, por que me desamparastes? Ele estava sozinho, mas não perdeu a confiança no Pai que estava no céu, DE JEITO NENHUM, pois um pouco depois disso ele disse: PAI... NAS TUAS MÃOS ENTREGO O MEU ESPÍRITO. O nosso Jesus confiava nas mãos do Pai. As mesmas mãos que mandaram pobreza e riqueza, doenças e saúde, vida e morte. Ele confiava nestas mãos, pois ele sabia, mais do que qualquer outra pessoa, que são as mãos do seu Pai. Ele é BOM, BOM MESMO!

Amém.

1. [↑](#endnote-ref-1)